

Grande Marcha Nacional dos Servidores Públicos Unidos Contra a Reforma Administrativa

No último dia 29 de outubro de 2025, milhares de servidoras e servidores públicos municipais, estaduais e federais de todo o Brasil se reuniram em Brasília para participar da Marcha Nacional do Serviço Público contra a Reforma Administrativa, uma mobilização histórica organizada por centrais sindicais como a CUT, federações de trabalhadores como a FASUBRA e entidades locais, como o SINTFUB, que ajudou a engrossar as fileiras do movimento nacional em defesa do funcionalismo e dos serviços públicos. O ato começou com concentração às 9 horas no Museu Nacional da República e seguiu em marcha pela Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional.

Não é Reforma, é desmonte

A proposta de Reforma Administrativa (PEC 38/2025), atualmente em tramitação no Congresso Nacional, foi o alvo principal do protesto. Essa proposta, relatada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), prevê mudanças profundas como: flexibilização da estabilidade no serviço público, criação de novos vínculos trabalhistas com menos garantias, ampliação de cargos comissionados e enfraquecimento das carreiras públicas tradicionais. Alterações que representam uma ameaça direta aos direitos conquistados historicamente e à qualidade dos serviços prestados à população.

Durante o ato, os manifestantes denunciaram o caráter liberal e fiscalista da reforma, que impactaria negativamente não só os trabalhadores, mas todo o Estado brasileiro, na medida em que abre espaço para indicações políticas e o desmonte da

autonomia dos servidores públicos. Palavras de ordem como “Reforma Administrativa é o fim do serviço público” e “Nenhum direito a menos” ecoaram pelas ruas, traduzindo a indignação e a unidade das categorias que lutam para defender direitos e garantir políticas públicas de qualidade.

A mobilização contou com a participação ativa de diversas categorias, incluindo servidores técnico-administrativos da UnB, conforme convocação do SINTFUB. “É uma primeira mobilização como deve ser, unificada e nas ruas, para uma crescente luta para derrotar esse ataque aos serviços públicos e ao funcionalismo”, declarou Edmilson Rodrigues de Lima, da coordenação do SINTFUB, reforçando a importância da luta coletiva para barrar essa reforma que ameaça o caráter público e democrático do serviço público brasileiro.

O ato reforça a força da mobilização nacional dos servidores públicos, que permanecem firmes e unidos na defesa do Estado e dos direitos da população brasileira. A luta contra a Reforma Administrativa segue nas ruas, assembleias e nas casas legislativas, com a convocação para que todos participem das próximas mobilizações e pressionem os parlamentares pela retirada do projeto que desmonta conquistas e precariza o setor público.

Após a Marcha pelo menos 12 parlamentares retiraram o apoio à PEC 38.

- Link para votar contra a Reforma Administrativa (PEC 38/2025) na enquete da Câmara dos Deputados:

VOTE – Discordo Totalmente

<https://www.camara.leg.br/enquetes/2576168>

Veja algumas imagens da Marcha

(créditos AscomSNTFUB; Chokito/CUT-DF e Elienei/Andes)

ngg_shortcode_0_placeholder